



2026
06 julho

ctt correios

Para a administração dos CTT, quanto vale o suor ou a morte de um trabalhador?

O país está sob medidas preventivas de saúde decretadas pela Proteção Civil, com base na atual situação climatérica – temperaturas extremas. Os CTT numa lógica de maximização do lucro, aguardam que existam óbitos para se mostrarem preocupados.

De acordo com o posicionamento de uma especialista ao “ECO”, Dr.^a Madalena Caldeira, “O Código do Trabalho e a Lei n.º 102/2009, sobre segurança e saúde no trabalho, obrigam o empregador a prevenir riscos e a garantir condições seguras e saudáveis. No caso de uma onda de calor, isto implica avaliar o risco concreto: se o trabalho é ao ar livre, se há exposição direta ao sol, se exige esforço físico intenso, se há ventilação, sombra, água disponível, pausas suficientes ou trabalhadores especialmente vulneráveis”, “a adaptação dos horários pode ser uma medida legítima e até necessária para proteger os trabalhadores durante períodos de calor extremo”.

“O Código do Trabalho, no artigo 212.º, diz que o empregador deve organizar o horário tendo em conta, entre outros fatores, a proteção da segurança e saúde do trabalhador. Por isso, pode fazer sentido antecipar o início da jornada, concentrar tarefas mais pesadas nas horas mais frescas ou evitar trabalho ao sol nas horas de maior risco “.

Nos CTT, muitos dos locais de trabalho ou não têm ar condicionado ou não está a funcionar, é o caso da Central de Cabo Ruivo, Famões, vários CDP’s e Lojas a nível Nacional. Acresce a esta situação que todos os projetos da nova organização na distribuição e as alterações aos horários de trabalho (devido ao aumento dos preços dos combustíveis), estão a colocar os trabalhadores a entrar mais tarde, expondo-os ainda mais às temperaturas extremas.

**Amanhã não queremos medalhas a título póstumo;
Exigimos da empresa a tomada de medidas urgentes, desde logo a existência da jornada contínua e a adaptação dos horários às condições climatéricas**

O vosso lucro não pode ser superior à nossa saúde, ou à nossa vida!